

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

JESUS VEIO PARA LIBERTAR MESMO!

Como você sabe, a grande imprensa anda muito preocupada com a teologia. Quase diariamente, produz editoriais iracundos contra a CNBB e abre grandes espaços aos teólogos inimigos da chamada teologia da libertação. Isso é bom, o debate das idéias aprofunda a consciência democrática. Mas por que será que os que pensam diferente deles não encontram os mesmos espaços e são apenas combatidos, sem direito de defesa?

Penso que devia cessar o escândalo com a palavra libertação. Está tão claro no Evangelho que Jesus veio como Libertador! Na sinagoga de Nazaré, abriu o livro e leu a célebre passagem de Isaías: "O Espírito do Senhor está sobre mim. Enviou-me para trazer a Boa-Nova aos pobres. Para anunciar aos cativos sua libertação. Para devolver a vista aos cegos, libertar os oprimidos e proclamar o Ano da graça do Senhor". Jesus conclui: "Hoje se cumpre esta profecia e vocês mesmos são testemunhas!"

A primeira leitura da missa de hoje também não deixa dúvida: "Se tirares do teu meio a opressão, a ameaça e a palavra maldosa, se deres ao faminto teu próprio pão e saciares a fome dos indigentes, então brilhará tua luz nas trevas e tua escuridão se mudará em plena luz do meio-dia". Liturgicamente, a primeira leitura da missa prepara e fundamenta a palavra de Cristo no Evangelho. Hoje, a profecia do fim da fome e da opressão prepara e fundamenta "a luz do mundo" e "o sal da terra", que é a proposta de Cristo para seus seguidores.

Antigamente, pensávamos que resolveríamos o problema da fome e da opressão social dando esmolas aos pobres. Sem pretender tirar o merecimento da esmola, sabemos hoje que ela não é a solução nem efetiva nem cristã dos problemas sociais. A esmola é uma atitude

conservadora, isto é, conserva a sociedade como ela é. Ratifica a diferença entre ricos e pobres. Conformo o pobre e tira o espinho à consciência do rico. Alimenta a consciência ilusória de estarmos sendo efetivamente irmãos. Esconde o conflito humano e social que Jesus veio resolver. Tem sentido somente em casos de urgência.

Acho também que os cristãos deviam perder o medo de misturar cristianismo com política. Tudo na vida humana é profundamente político, até o silêncio. A religião é também profundamente política. Funciona contra ou a favor do Reino de Deus. Na medida em que, pretensamente em nome da fraternidade, esconde os conflitos; na medida em que celebra a fraternidade antes de construí-la; na medida em que afasta as pessoas dos reais problemas terrenos onde se decidem a morte e a vida da fraternidade; na medida em que usa o nome de Deus para domesticar os explorados.

As explicações sobre o não envolvimento da Igreja em questões políticas são muito "sábias", profundamente fiéis ao papel ideológico da religião. O maior aliado das diferenças humanas injustas, a força mais conservadora da sociedade como ela é tem sido historicamente o nome de Deus. A grande "fidelidade" à Igreja servindo de grande fidelidade ao papel ideológico da religião, que passa a ser o sal para os oprimidos engolirem e digerirem a gosto os conflitos.

Ser sal e luz começa pelo conhecimento das verdadeiras causas da opressão. Depois, pela criação de atitudes concretas e de instrumentos sociais que resolvam tais conflitos. Não haverá a libertação de Cristo através da verdadeira fraternidade, passando por cima da situação real dos nossos irmãos oprimidos.

IMAGEM DE FORÇA SERTANEJA

1. Zeferino chega em casa com uma boa notícia pra ti, muié. Dona Lianô dixeu qui fica ca minininha, pru mode qui ela vai cuidá direitinho da Soninha, tratando ela qui nem fia, qui num tem outro jeito não, muié. Qui é qui tu tá chorano, Zefinha? A gente num acertou dá Soninha pra quem quisesse criá ela, num foi? Agora qui dona Lianô qué ficá cum ela, aí vem você chorá qui nem bezerra desmamada. Dêxa de manha, Zefinha. Probe é isso mermo. Zefinha chora, olhando Soninha que dorme feliz.

2. Te arresorve, Zefinha, qui eu fiquei de levá a minina hoje de tardinha, qui é pru mode dona Lianô aperpará ela pruma viagem pra Sanpaulo. Zefinha chora a triste sorte de ser mãe e de ser pobre. Luta com todos os anjos bons. E sai vencida. Si tem qui sê, Zifirino, seja feita a vontade de meu Pai. Junta energias, pega a menininha de olhos puros, qui eu vou dá um banhinho nela co sabonete cheroso de nosso casamento. Prepara as fraldinhas, a chupeta do amor materno e, com o coração sangrando, faz a imolação suprema.

3. Dois, dez, mil beijos. E no silêncio da tarde fria seu Zeferino pega a trouxinha da filha amada, ele também despedaçado, para levá-la sabe Deus onde. Só Deus é grande. E no caminho de seca e dor pensa na sorte do sertanejo, no sofrimento, na solidão da seca braba que desabou sobre o sertão. Pensa em Zefinha, amargurada. Olha Soninha, feliz, tranqüila. Fala pra dentro: Mas Zifirino... E de repente ressurgue forte o sertanejo. Eu vou vortá. Volta correndo. Oia, Zefinha, vamo dexá de bobera? nós vai criá ela cos podê de Deus. Soninha dorme tranqüila. (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

CELEBRAÇÃO DIÁRIA DA EUCARISTIA

• Falando aos bispos americanos que faziam a sua visita oficial a Roma, o Santo Padre disse entre outras muitas coisas bonitas sobre a Eucaristia: "Depois de anos em que experimentamos as alegrias proporcionadas pelas muitas atividades apostólicas, podemos olhar para trás e dizer que a nossa força maior e a fonte mais profunda de alegria para os nossos corações foi a *celebração cotidiana da Eucaristia* que começou naqueles primeiros dias da nossa Ordenação sacerdotal" (L'Oss. Rom., ed. port., 9-10-83).

• Quando o S. Padre fala na primeira pessoa do plural — "experimentamos", "podemos olhar para trás e dizer", "nossa força maior", "a fonte mais profunda de alegria para os nossos corações", "naqueles primeiros dias da nossa Ordenação sacerdotal" — pode ser que esteja pensando em si mesmo e incluindo ao mesmo tempo o que ele supõe sejam os sentimentos dos bispos.

• Mas pode ser que o Papa queira dar um testemunho pessoal do que é a celebração da

Eucaristia no contexto de sua vida apostólica. Teríamos então um plural majestático. Como costuma aparecer nos documentos das autoridades em geral.

• De qualquer modo, numa hipótese ou na outra, o S. Padre quer ressaltar a importância da celebração diária da S. Missa "como força maior" e como "fonte mais profunda" das suas atividades apostólicas.

• O Papa celebra diariamente a Eucaristia porque através dela o trabalho pastoral é fortalecido e alimentado.

• Com esta colocação, que vale para o próprio Papa e vale para os demais sacerdotes (João Paulo II dá um testemunho e através do seu testemunho pessoal quer incentivar os padres à celebração diária da S. Missa), ressalta-se o valor, a importância da Eucaristia para a vida do padre e para o bom desempenho da Pastoral.

• Quem tem experiência da vida pastoral e da vida do padre, quem sabe o que significa

a Eucaristia na vida e na tradição de nossa Igreja, confirma as palavras do S. Padre.

• Mas aqui poderíamos perguntar: se a Eucaristia é tão importante e necessária para a vida do padre, a ponto de ser exemplo para todos os padres aquele que, como o Papa, celebra todos os dias a S. Missa, por que o Povo de Deus não deverá ter também as oportunidades de uma celebração diária da Eucaristia?


• Importante e necessária como fonte de alegria e como força maior para as obras de apostolado, temos certeza de que a Eucaristia, por uma celebração freqüente e mesmo diária, é necessária para o laicato engajado.

• Ao menos com a mesma premência se deveria aconselhar aos leigos que participassem da celebração eucarística, para poderem da Eucaristia, que é pão da vida para a vida do mundo (cf. Jo 6,33.48-51), tirar a força para sua vida cristã e o alegre incentivo para sua participação pastoral.

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: AVULSOS.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 Juntos como irmãos, membros da Igreja, vamos caminhando, juntos como irmãos, ao encontro do Senhor.

1. Somos povo que caminha num deserto como outrora / lado a lado sempre unido para a Terra Prometida.
2. Na unidade caminhemos, foi Jesus quem nos uniu / nosso Deus hoje louvemos, seu amor nos reuniu.
3. A Igreja está em marcha, a um mundo novo vamos nós / onde reinará a Paz, onde reinará o Amor.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. Irmãos, a graça de Deus esteja com todos vocês, que amam nosso Senhor Jesus Cristo com fidelidade inabalável.

P. Bendito seja Deus / que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Amargo é viver num mundo de desemprego e subemprego. Amargo é suar para ganhar o salário mingauado, que não sustenta o operário e menos ainda sua família. Amargas são as sobras catadas na lixeira da lanchonete, enquanto outros saboreiam a doçura das mesas fartas. Amargos são os ratos e cobras que o nordestino é obrigado a comer. Comida sem sal estraga. Comida sem sal não tem sabor. Apesar de todos os esforços de ver, no Fundo Monetário Internacional, o sal da terra e a luz do mundo, vivemos na escuridão e num mundo que perdeu o sabor da convivência fraterna. Nós, cristãos, somos convocados a devolver ao mundo o sabor da fraternidade. Repartir o pão com o faminto, acolher os indigentes e desabrigados, vestir quem não tem roupa e ajudar o próximo, significa lutar contra os decretos que prejudicam o trabalhador e por emprego e salário que lhe garantam o sustento e lhe possibilitem comprar o que necessita.

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, peçamos perdão pelas vezes que falhamos na convivência fraterna e, cansados, não mais lutamos por Justiça. (Pausa para revisão de vida).

P. (Canta:) Só tem lugar nesta mesa pra quem ama e pede perdão. / Só comunga nesta ceia quem comunga na vida do irmão.

1. Eu tive fome e não me deste de comer / eu tive sede e não me deste de beber.
2. Fui peregrino e não me acolheste / injuriado e não me defendeste.
3. Fui pequenino e quiseste me pisar / da ignorância não quiseste me livrar.
4. Eu nasci livre e quis viver com liberdade / fui perseguido só por causa da verdade.

5. Pra ser feliz eu quis amar sem distinção / só por orgulho tu não foste meu irmão.

6. Eu vivi pobre mas lutei para ser gente / fui sem direito de levar vida decente.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

5 GLÓRIA

Glória a Deus na imensidão e paz na terra ao homem nosso irmão.

1. Senhor, Deus Pai criador onipotente / nós vos louvamos e vos bendizemos / por nos terdes dado o Cristo Salvador.

2. Senhor Jesus, Unigênito do Pai / nós vos damos graças por terdes vindo ao mundo / feito nosso irmão, sois nosso redentor.

3. Senhor, Espírito Santo, Deus Amor, / nós vos adoramos e vos glorificamos / por nos conduzirdes, por Cristo, a nosso Pai.

4. Glória ao Pai e a Cristo sejam dadas / glória ao Espírito Santo sem cessar / agora e para sempre, por toda a eternidade.


6 COLETA

S. Oremos: Velai, ó Deus, sobre vossa família, com incansável amor de Pai. Guardai-nos sob vossa proteção porque só confiamos na luz de vossa graça. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

 C. Devolver ao faminto e aos indigentes o que por direito lhe pertence é retirar do nosso meio a opressão e ser sinal da presença de Deus entre nós.

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías (58,7-10): Assim fala o Senhor: "Reparte teu pão com o faminto, acolhe em tua casa os indigentes e desabrigados! Quando vires um homem sem roupa veste-o e não te recuses a ajudar o próximo! Então tua luz brilhará como a aurora e tua ferida depressa ficará curada. Diante de ti marchará a tua justiça e a glória do Senhor te seguirá. Então chamarás e o Senhor te escutará, gritarás por socorro e Ele dirá: 'Eis-me aqui!' Se tirares do teu meio a opressão, a ameaça e a palavra maldosa, se deres

ao faminto teu próprio pão e saciares a fome dos indigentes, então brilhará tua luz nas trevas e tua escuridão se mudará em plena luz do meio-dia". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. Felizes os que ouvem a Palavra do Senhor. Felizes os que buscam a justiça e o amor.

L.1. Feliz o homem caridoso e prestativo / que resolve seus negócios com justiça. / Ele é correto, generoso e compassivo / como luz brilha nas trevas para o justo.

2. Porque jamais vacilará o homem justo / sua lembrança permanece eternamente. / Ele não teme receber notícias más / confiado em Deus, seu coração está seguro.


3. Seu coração está tranqüilo e nada teme / ele reparte com os pobres os seus bens / permanece para sempre o bem que fez / e crescerão a sua glória e seu poder.

9 SEGUNDA LEITURA

C. A sabedoria dos homens usa de discursos grandes para convencer. O anúncio de Cristo crucificado e ressuscitado não depende de saber falar bonito, mas sim do poder do Espírito Santo que age em cada cristão.

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo Apóstolo aos Coríntios (2,1-5): "Irmãos: quando fui ter com vocês, não me apresentei com o prestígio da palavra ou da sabedoria, para lhes anunciar o mistério de Deus. Pois eu resolvi não conhecer nada entre vocês, a não ser Jesus Cristo, e Jesus Cristo crucificado. Estive no meio de vocês cheio de fraqueza e tremendo de medo. Minha palavra e minha pregação não tinham nada dos discursos persuasíveis da sabedoria humana, mas eram uma demonstração de poder do Espírito, a fim de que a sua fé se baseie, não sobre a sabedoria dos homens, mas sobre o poder de Deus". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 Aleluia! Aleluia! Aleluia!
1. Se alguém quer vir após mim, diz Jesus, deve tomar cada dia a sua cruz!

2. O que recebe o talento e não enterra, neste mundo uma luz, sal da terra!

11 EVANGELHO

C. Nosso testemunho de vida e nossas boas obras devem possuir a força de atrair os homens para a fé e para Deus. Isto é sal da terra e luz do mundo.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (5,13-16).

P. Glória a vós, Senhor!

S. Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: "Vocês são o sal da terra. Ora, se o sal perde o gosto, com que poderemos salgá-lo? Não serve para mais nada, serve só para ser jogado fora e ser pisado pelos homens. Vocês são a luz do mundo. Não pode ficar escondida uma cidade construída sobre um monte. Ninguém acende uma lâmpada para colocá-la debaixo de uma vasilha e sim para colocá-la no candeeiro, onde ela brilha para todos os que estão em casa. Assim também, que a luz de vocês brilhe diante dos homens, para que eles vejam as boas obras que vocês fazem, e louvem o Pai que está no céu". — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

12 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso. P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Elevemos nossas preces, para que Deus nos dê força e possamos ser luz nas trevas e sal da terra:

L1. Para que sejamos, como filhos da luz, força transformadora das maldades que existem em nosso meio, rezemos ao Senhor.

L2. Para que nossa caridade seja o sal que devolva ao mundo o sabor da convivência fraterna, rezemos ao Senhor.

L3. Para que nós, Igreja de Cristo, nos preocupemos com os desempregados de nossa comunidade, repartindo com eles o pouco que temos, rezemos ao Senhor.

L4. Para que lutemos por uma distribuição das riquezas do país, de tal modo que todos tenham vida digna, rezemos ao Senhor.

L5. Para que tratemos a todos com amor fraterno, sem preconceito de classe, raça, religião, de maneira que todo homem sinta-se chamado a ser filho da luz e filho de Deus, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções da comunidade...)

S. Senhor nosso Pai, dai-nos a vossa graça, para que possamos brilhar, no mundo, nossa caridade, nosso amor aos irmãos e nossa fome de justiça. Por Cristo, Senhor nosso.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS



Não há maior amor que dar a vida pelo irmão.

1. Morava com o Pai, não tinha que morrer / mas quis que seus irmãos também no céu fossem viver.

2. De pão fez sua carne e do vinho o sangue seu / e os dois em sacramento para nós ofereceu.

3. Quem quer ganhar a vida o mundo vai perder / se não morre o grão de trigo, nova vida não vai ter.

4. Não vim pra ser servido, mas vim para servir. / Quem quiser ser meu amigo, este é o caminho a seguir.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Oraí, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimento de nossa fraqueza, concedei que eles se tornem, para nós, sacramento da vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio. No fim:)

1. Santo: és tu, Senhor e Deus do universo / aquele Deus que guia a nossa vida / pelos caminhos da justiça e paz / levando os homens todos à unidade.

2. Santo: és tu, Senhor, amigo e Pai dos homens / aquele Deus que agora vai dizer: / "Eu sou o amor e quero o amor na terra / a transformar e alimentar meu povo".

3. Santo: és tu, Senhor, no Cristo que ensinou / que os homens todos devem ser irmãos / e que a justiça ainda aqui na terra / precisa ser segundo o Evangelho.

4. Santo: para sempre santo, és tu, Senhor da nossa história, / a ti louvor e toda honra e toda glória / agora e sempre e por toda a eternidade / e a todos nós a comunhão no teu amor.

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.



P. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda.

19 CANTO DA COMUNHÃO



1. É bom estarmos juntos, à mesa do Senhor / e unidos na alegria, partir o pão do amor.

Na vida caminha quem come deste pão. / Não anda sozinho quem vive em comunhão.

2. Embora sendo muitos, é um o nosso Deus / com Ele, vamos juntos, seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja o Corpo do Senhor / que em nós o mundo veja a luz do seu amor.

4. Foi Deus quem deu outrora ao povo o Pão do céu / porém nos dá agora o próprio Filho seu.

5. Será bem mais profundo o encontro, a comunhão / se formos para o mundo sinal de salvação.

6. A nossa Eucaristia ajude a sustentar / quem quer no dia-a-dia o amor testemunhar.

20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus, nós participamos do mesmo Pão e do mesmo Cálice. Fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que tenhamos a alegria de nos tornarmos sal da terra e luz do mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. "Onde quer que haja alguém que precise de comida, de roupa, casa, medicamento, trabalho, instrução, de condições necessárias para uma vida realmente humana, que esteja doente, ou que esteja exilado ou na prisão, aí a caridade cristã deve procurá-lo e aliviá-lo com carinhosa assistência e auxílio". Não procurem, no entanto, vantagens pessoais. Não dêem, como caridade, aquilo que por direito pertence ao que recebe. Eliminam as causas do problema e não só os efeitos, e a ajuda seja encaminhada de tal maneira que os que recebem se libertem da dependência, para serem eles mesmos construtores de sua história.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

1. Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo! / Ninguém mais quer o sal, quando ele perde o seu sabor. / Ninguém acende a luz para escondê-la logo após.

O sal e a luz sou eu! Eu sou do povo do Senhor!

2. Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo! / Eu quero que esta tenha muito mais sabor. / Eu quero que meu povo tenha muito mais amor.

3. Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo! / Há muito prato insípido no mundo sem sabor. / Há muita escuridão cegando o mundo sem amor.

LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: 1Rs 8,1-7.9-13; Mc 6,53-56 / 3ª-feira: 1Rs 8,22-23.27-30; Mc 7,1-13 / 4ª-feira: 1Rs 10,1-10; Mc 7,14-23 / 5ª-feira: 1Rs 11,4-13; Mc 7,24-30 / 6ª-feira: 1Rs 11,29-32; Mc 7,31-37 / Sábado: 1Rs 12,26-32; 13,33-34; Mc 8,1-10 / Domingo: Eclo 15,16-21; 1Cor 2,6-10; Mt 5,17-37.

A SANTA MÁRTIR MARGARIDA MARIA DA PARAÍBA

No dia 12 de agosto passado, um pistoleiro profissional bateu à porta da líder camponesa Margarida Maria Alves, perguntou se ela era dona Margarida e, ao ouvir que sim, desfechou-lhe na cara um tiro de fuzil. O usineiro Aguinaldo Veloso Borges, o maior proprietário de terras da Paraíba, é um dos suspeitos de ser o mandante do crime.

Oficiando ao usineiro, escrevia Margarida: "Recebi o seu recado que o Sr. Nicomedes Lucas me trouxe, dizendo que o senhor mandou dizer que eu, presidente do sindicato, não criasse caso em propriedade de sua usina, pois recebi uma ameaça que dizia que não crie caso para o seu bem. O nosso caso não é criar caso em propriedade de nenhum cidadão. O que estamos fazendo é cumprindo nossa missão e não criando caso.

• Caso está criando quem não cumpre as leis, não pagando o salário mínimo, 13º salário, cortando férias e proibindo o trabalhador de plantar na terra".

Na Paraíba, 90% dos trabalhadores rurais da região canavieira não têm carteira assinada. Está sendo feito um levantamento das ações trabalhistas movidas, nos últimos 12 anos, por Margarida Maria. Nos últimos 3 anos, produtores da região foram chamados 500 vezes ao sindicato, para ouvir reclamações de trabalhadores e mais de 100 ações trabalhistas tramitaram em Campina Grande.

Escrevendo na *Folha de São Paulo* sobre a paixão e morte de Margarida Maria, dizia Marilena Chauí: "Quando nos voltamos para o Nordeste, o fazemos cada vez que flagelados famintos e semimortos invadem cidades à pro-

cura de alimentos e de água. Mas há também a região dos canaviais, desmentindo, após dia, o mito da não-violência brasileira. A região do poderio dos coronéis da política local, senhores de engenho e de usinas que respondem à bala as reivindicações trabalhistas dos lavradores. Região onde carteira profissional, jornada de 8 horas e 13º salário ainda não são direitos consignados em leis, mas obtidos com luta e morte".

Confere com a informação: "Cerca de 90% dos 110 mil trabalhadores rurais da Paraíba são clandestinos: não têm carteira profissional. Das 32 cidades que compõem a região Alagoa Grande é a que tem maior índice de lavradores que não possuem o documento, só reconhecido por duas das 250 propriedades do município".

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

(Seja preparado o Cirio ou uma vela grande e um pouco de sal)

1. CANTO DE ENTRADA

(Enquanto o Animador e a Equipe entram em procissão, com o Cirio Pascal ou uma vela bem grande)

P. (Canta:) *Jesus Cristo é luz do mundo, Cristo é nossa luz! Jesus Cristo é luz dos povos, Cristo é nossa luz!*

1. Quem viver na sua luz para os céus caminhará / conduzindo a sua cruz, junto a Ele vai morar.

2. Tendo sempre a sua graça, nossa vida se enriquece. / Neste mundo tudo passa, sua Palavra permanece.

3. Quem quiser viver com Cristo e andar no bom caminho / é formar comunidade, salvação não tem sozinho.

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. *Amém.*

A. Irmãos, pelo Batismo Deus nos tornou luz em Cristo.

P. *Vamos caminhar sempre como filhos da luz.*

A. *Vamos celebrar a nossa perseverança na fé.*

P. *Vamos caminhar sempre como filhos da luz.*

A. *Vamos ao encontro do Senhor.*

P. *Vamos caminhar sempre como filhos da luz.*

4. GLÓRIA — M5

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

* 5. PARTILHA

A. Numa paróquia de São Paulo, havia muitos desempregados. O povo vivia nas trevas da fome e das necessidades. Mas a luz brilhou no meio das trevas porque, na comunidade, cada cinco famílias empregadas assumiram o compromisso de suprir as necessidades de duas famílias desempregadas. A nossa novena de Natal propôs que dez famílias ajudassem uma. — 1. Como sentimos, nesta experiência,

a presença de Deus no meio dos irmãos? Conte. // Para anunciar o Cristo não é preciso saber falar bem. São Paulo se sentiu, no meio da comunidade, com muitas fraquezas e tremendo de medo. Mas a força do Espírito Santo o ajudou. — 2. Já experimentamos esta dificuldade, este medo de anunciar o Cristo porque não sabemos falar bonito? 3. Como nossa comunidade pode ser sal e luz no bairro, no trabalho e no lar? 4. Quais são as boas obras da comunidade que glorificam o Pai que está no céu?

6. PROFISSÃO DE FÉ E COMPROMISSO

A. Renovemos nossa fé que recebemos no Batismo e nos comprometamos a ser sal da terra e luz do mundo.

P. *Caminharei sempre como filho da luz.*

A. Para viver na liberdade dos filhos de Deus, renunciemos ao pecado.

P. *Caminharei sempre como filho da luz.*

A. Para viver como irmãos, renunciemos a tudo que possa desunir, para que as trevas do pecado não nos dominem.

P. *Caminharei sempre como filho da luz.*

A. Para seguir Jesus Cristo, renunciemos ao demônio, autor e príncipe do pecado e das trevas.

P. *Caminharei sempre como filho da luz.*

(O Animador dá a cada um uma pitadinha de sal na língua. Durante a procissão, todos cantam):

P. (Canta:) 1. Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo! / Ninguém quer mais o sal, quando ele perde o seu sabor. / Ninguém acende a luz, para escondê-la logo após.

O sal e a luz sou eu. Eu sou do povo do Senhor!

2. Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo! / Eu quero que esta vida tenha muito mais sabor. / Eu quero que meu povo tenha muito mais amor.

3. Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo! / Há muito prato insípido, no mundo sem sabor. / Há muita escuridão, cegando o mundo sem amor.

(Quando todos estiverem de volta aos seus lugares, rezem o Creio)

P. *Creio em Deus Pai...*

* 7. ORAÇÃO DOS FIEIS — M14

COMUNHÃO

8. PAI-NOSSO

A. Vamos dar as mãos em sinal de fraternidade e pedir ao Pai que nos dê força para caminhar sempre na sua luz:

P. *Pai nosso...*

9. COMUNHÃO

AE. Eis a Luz do Mundo! Eis o Sal da Terra! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado e as trevas do mundo!

P. *Senhor, eu não sou digno...*

10. CANTO DA COMUNHÃO — M19

11. AÇÃO DE GRAÇAS

(Espontâneas)

DESPEDIDA

* 12. MENSAGEM PARA A VIDA — M20

13. DESPEDIDA

A. O Senhor esteja conosco.

P. *Ele está no meio de nós.*

A. Deus, que nos chamou das trevas à luz, derrame sobre nós as suas bênçãos e confirme na fé, na esperança e na caridade.

P. *Amém. Assim seja!*

A. Porque seguimos confiantes o Cristo, que se manifestou ao mundo como luz entre as trevas, Deus nos torne também uma luz para os nossos irmãos.

P. *Amém. Assim seja!*

A. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

P. *Amém.*

A. Vamos em paz e o Cristo Senhor, luz da vida, sempre nos acompanhe.

P. *Amém.*

14. CANTO DE SAÍDA

Sim, eu quero que a luz de Deus, que brilhou em mim, jamais se esconda. Não se apague em mim o seu fulgor. Sim, eu quero, que o meu amor ajude ao meu irmão a caminhar guiado por tua mão. E tua lei, em tua luz, Senhor.

1. Esta terra, os astros, o sertão em plena esta flor e pássaro feliz que vês, não se tirarão, não poderão jamais viver, esta vida singular que Deus nos dá.

2. Em minh'alma cheia do amor de Deus palpitando a mesma vida divina. Há um esplendor secreto do infinito ser, há um profundo germinar de eternidade.

3. Quando eu sou um sol a transmitir a luz e meu ser é templo onde habita Deus, tu o céu está presente dentro em mim, enviando-me na vida e no calor.

4. Esta vida nova, comunhão com Deus, no Batismo aquele dia eu recebi; vai aumentando e sempre vai me transformando, que Cristo seja todo o meu viver.